



Manual Antirracista para saber de cor e de cor



Assaí: somos
feitos de

raça!

**FEITOS
DE RAÇA**

Manual Antirracista Assaí



Somos brasileiros, multiculturais e diversos por natureza. E nós, como empresa, temos um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. É por isso que promover a diversidade, a inclusão e o respeito aos direitos humanos e combater todas as formas de discriminação e violência são compromissos que assumimos.

Este Manual Antirracista é o nosso jeito de trazer destaque ao tema para você e cada um(a) de nossos(as) milhares de colaboradores(as). Nele, trazemos conceitos e orientações que devem ser conhecidos e colocados em prática por todos e todas, para continuarmos transformando o Nosso Assaí em uma empresa cada vez mais inclusiva e representativa da diversidade presente na Nossa Gente, nos(as) nossos(as) clientes e na nossa sociedade.

O combate ao racismo é essencial para garantirmos o respeito, a valorização e o reconhecimento dos direitos de todos(as) em qualquer situação do nosso dia a dia, seja em nossas relações profissionais e pessoais, no desempenho de nossas atividades, como sentimos e expressamos nossas opiniões e pensamentos.

Independentemente de qualquer característica, como origem, raça, idade, gênero ou orientação sexual, todos(as) merecem nosso respeito e ter os seus direitos assegurados.

Atuamos para que todas as pessoas sejam respeitadas e queremos que você assuma esse compromisso conosco. Porque pretos, brancos, indígenas, amarelos e pardos são as cores e as caras da Nossa Gente. Vamos juntos(as)?



Nós dizemos “sim” à igualdade racial

Em 2020, o Assaí aderiu ao selo “Sim à Igualdade Racial”, do Instituto Identidades do Brasil (ID_BR). Isso demonstra nosso compromisso de construir um ambiente igualitário e de respeito a todos(as) e de promover ações de combate à discriminação. Ao aderir ao selo, contamos com o apoio do ID_BR para implementar ações necessárias para avançarmos rumo à igualdade racial.

São exemplos dessas ações os treinamentos e as palestras sobre o tema que realizamos regularmente com os nossos times, a pesquisa anual de autodeclaração de raça, o ponto de partida para identificar

a representatividade de cada raça entre os(as) nossos(as) milhares de colaboradores(as), e as oportunidades para implementar mais ações que promovam a igualdade racial.

No Brasil e no mundo, uma das maneiras de reparar desigualdades sociais e acelerar a oferta de oportunidades iguais para todos e todas é por meio das ações afirmativas. Por isso, nós, do Assaí, temos diversas ações afirmativas voltadas para a questão da igualdade racial, como a parceria com o Instituto Feira Preta, entidade que apoia empreendedores(as) negros(as), e o patrocínio ao Prêmio Igualdade Racial do ID_BR, prêmio anual que reconhece ações da iniciativa privada, das áreas da educação e cultura, que valorizam e apoiam a causa de igualdade racial no Brasil. Temos ainda parcerias com consultorias especializadas na contratação de profissionais negros(as) para ampliar a representatividade em todos os níveis e áreas do nosso negócio.

Por que falamos em diversidade e inclusão?

Porque queremos um time de colaboradores diverso, que seja um reflexo da sociedade em que estamos inseridos, em termos de gêneros, raças, idades e muito mais. Por isso, nos comprometemos com a inclusão profissional de forma justa e equalitária, valorizando as individualidades, opiniões, experiências e características únicas das pessoas.



expli Bem cado

Para adotarmos uma atitude antirracista, é importante conhecermos o que significam os termos usados para identificar práticas racistas. Então siga a leitura e fique bem-informado.

Raça

É o conceito que classifica e diferencia as pessoas com base em cor da pele, traços físicos e ancestralidade.

Preconceito

É um rótulo que damos a algo ou alguém sem ter conhecimento sobre aquilo ou aquela pessoa. É uma generalização que fazemos baseada em nossas crenças, pensamentos e experiências pessoais, mas que não reflete a realidade. É um atalho mental.

Racismo

É quando criamos uma hierarquia entre as raças, como se uma fosse melhor ou pior, capaz ou incapaz, determinando quem terá acesso a direitos, privilégios, riquezas e poder político e econômico.

Discriminação

É a atitude de não respeitar os direitos de uma ou mais pessoas, podendo se basear em preconceito e falta de conhecimento sobre esta(s) e, por isso, tratá-la(s) de maneira diferenciada dos demais indivíduos e grupos da sociedade. Pode ocorrer em diversos contextos, porém, o contexto mais comum é o social, por meio da discriminação racial, cultural, étnica, religiosa, sexual ou etária, que pode, por sua vez, levar à exclusão social e muitos outros problemas.



Como o **Racis** **mo** se manifesta?

Racismo individual

Expressa-se ao chamar uma pessoa de forma pejorativa ou negativa, ao impedir sua entrada em um local ou quando ela já é considerada suspeita de um crime, mesmo sem provas, só por causa da sua raça ou cor da sua pele.

Racismo estrutural

Ocorre quando as atitudes racistas fazem parte da estrutura social de um local, como um país. Ele limita o acesso de indivíduos aos seus direitos devido à raça ou cor da pele.

Utilize a câmera do seu celular para acessar o QR code e assista aos vídeos da Universidade Assaí sobre os tipos de racismo.



**FEITOS
DE RAÇA**

Manual Antirracista Assaí

Racismo recreativo

Utiliza o humor para expressar hostilidade em relação a minorias raciais. São brincadeiras e apelidos atribuídos a pessoas negras ou de outras origens, que acabam diminuindo a legitimidade da pauta antirracista por estarem disfarçados de piada.

Racismo velado

É aquele que não se confessa, mas pode ser entendido nas entrelinhas por meio de comentários sobre cor da pele, cabelo e lugar social.

Racismo cordial

Expressa-se por meio de falsos elogios e em relações próximas. É exemplo a frase: “você é negra(o), mas é muito linda(o)”.



Tokenismo

Significa a representação de um todo por uma pequena parte. Um exemplo é quando há apenas uma pessoa negra em um ambiente predominantemente de pessoas brancas, ou quando uma pessoa diz não ser racista porque tem amigos negros.

FIQUE ATENTO(A)!

Racismo e injúria racial são crimes previstos em lei, com penas que variam de 1 a 5 anos de prisão e multa, conforme o caso e o tipo de crime. A injúria se caracteriza por ofender a honra de alguém por meio de palavras, gestos e imagens depreciativos relacionados à raça, cor, etnia, religião, origem, condição de idoso ou deficiência.



Letramento racial:

saiba o que é e faça a sua parte

Práticas racistas ocorrem mesmo sem nos darmos conta da gravidade do que é falado ou feito. Isso porque algumas situações se tornaram comuns no nosso dia a dia e não paramos para pensar no que representam. Vamos quebrar esse ciclo?

O primeiro passo é refletirmos sobre esses casos e fazermos a nossa parte para criarmos um ambiente de respeito. Essa tomada de consciência é chamada de letramento racial.



Você já suspeitou da competência de um(a) médico por ele(a) ser negro(a)?



Uma pessoa negra correndo ou usando boné pode levantar suspeitas?

Você nota algo errado nesta cena?



Se notou, está no caminho certo! Caso não, atenção!

A cena mostra que o comentário não está relacionado a um fato, mas sim a uma **suposição**, uma ideia aprendida ao longo do tempo, passada de pessoa para pessoa, por meio da cultura, TV ou mesmo através de piadas de que pessoas negras são suspeitas.

Essas ideias, conscientes ou inconscientes, levam ao preconceito e a atitudes discriminatórias que são expressas em nossas atitudes, por exemplo, como quando seguimos o cliente na Loja ou praticamos abordagens **indevidas** que levam o cliente a **constrangimentos, situações de violência verbal, moral ou até mesmo física**.

Assim, se aprendemos a ter ideias como essa, podemos também desaprender e desconstruir esse preconceito, para perceber que toda pessoa presente em nossas Lojas é um cliente em potencial e que merece respeito.

No Assaí, não toleramos qualquer atitude de discriminação, assédio, violência física ou verbal.



Não

**fale
assim!**

**FEITOS
DE RAÇA**

Manual Antirracista Assaí

Até tenho amigos negros – frase de defesa quando se aponta uma atitude ou fala racista.

Não use essa expressão.

Cabelo ruim ou cabelo duro – forma depreciativa de se referir ao cabelo afro.

Retire do vocabulário.

Coisa/serviço/trabalho de preto – usado para falar de um serviço malfeito. Termo muito preconceituoso.

Troque por: trabalho mal executado.

Denegrir – significa “tornar algo negro”, como se fosse algo ruim. **Troque por: difamar.**

Escravo – termo que trata os africanos como passivos e desprovidos de subjetividade.

Troque por: pessoas escravizadas.

Lista negra – usada para descrever pessoas que, por razão negativa, estão excluídas de certos grupos.

Troque por: lista proibida ou restrita.

Nhaca – usado para se referir a cheiro desagradável, Inhaca é o nome de uma ilha de Moçambique.

Troque por: cheiro ruim.



Por dentro do tema



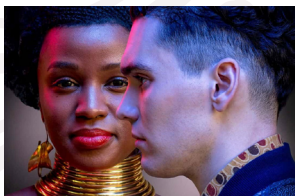
Leia: **Pequeno Manual Antirracista** - Djamila Ribeiro. Ed. Companhia das Letras, 1ª ed., 2019.



Siga: **Adriana Barbosa** (@adrianapreta) – Fundadora da Feira Preta, um dos maiores eventos de empreendedorismo e cultura negra da América Latina.



Assista: **Selma: Uma Luta pela Igualdade** (2014)



Assista à série: **A cor do poder**



Ouçã: **Racionais – Negro Drama**

Você identifica expressões racistas nas seguintes frases?

1) "Você viu a viagem dos sonhos que a vizinha fez? Tô com uma inveja branca dela que só vendo!"

2) "Mulheres pretas são maioria entre as vítimas de violência doméstica."

3) "Que absurdo esse preço por um produto de meia-tigela."

4) "Mãe, cuidado com os sites que você acessa. Não vai comprar nada no mercado negro!"

5) "Na minha festa de aniversário, vou querer comer muitos brigadeiros e beijinhos."

Confira as respostas certas:

1) Não caia em cilada. Inveja branca é o jeito de suavizar um sentimento não positivo e reforça a ligação da cor preta a sentimentos negativos. Use: inveja.

2) Correto, quando for necessário se referir a cor de pessoas negras, os termos adequados são negro, preto ou pardo. Jamais usar termos como moreno ou mulato.

3) A expressão "meia-tigela" se refere à quantidade de comida que

4) Chega de associar a palavra "negro" a algo negativo. Diga "mercado ilegal" ou "mercado clandestino";

5) Muito bem. Essa é maneira adequada para substituir as palavras "negrinho" e "branquinho";

os negros recebiam quando não atingiam as metas no trabalho. Não fale assim. Substitua por "pouco valor", "pouca utilidade";



Você entendeu por que é importante falar disso?

E agora, está pronto(a) para fazer sua parte? Veja como você pode apoiar essa causa:



Mantenha o diálogo respeitoso com todos e todas.



Promova o respeito em todas as relações, com todas as pessoas e grupos.



Faça sua autodeclaração de raça junto ao seu RH e mantenha atualizado seu cadastro na ADP. Quanto mais conhecemos nossa gente, mais ações de valorização, desenvolvimento e reconhecimento podemos implementar.



Estude, procure saber mais, faça os treinamentos oferecidos na Universidade Assaí, dentro do Programa de Diversidade, sobre este e outros temas, e promova o conhecimento entre as pessoas com quem você convive.



Caso presencie qualquer tipo de discriminação ou violência verbal ou física, não a ignore, denuncie! Atenção: se a situação ocorrer em qualquer uma de nossas filiais, procure nosso canal de Ouvidoria, seu RH ou Gestor imediato e relate o ocorrido.



Preste apoio e solidariedade à pessoa que sofreu a discriminação ou violência verbal ou física. Isso poderá fazê-la se sentir melhor!



Prestigie e valorize a cultura, as artes, os costumes e os conhecimentos africanos.

